SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

IBGE

REGIÃO SUDESTE DO BRASIL — 1:50000

RIO DAS OSTRAS

FOLHA SF.24-Y-A-IV-1
MI-2748-1

Segunda edição - IBGE
Primeira impressão — 1983

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2.5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
- Auto-estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação
- Estrada sem pavimentação
- Caminho
- Trilha
- Prefixo de estrada : federal, estadual

ESTRADA DE FERRO
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual
- Intermunicipal
- Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
- Linha transmissora de energia. Cerca
- Linha telefônica e telegráfica
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de Vento. Moinho de água
- Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
- Ponto astronômico. Ponto barométrico
- Cota comprovada. Cota não comprovada
- Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
- Mata, floresta. Cerrado, macega, castinga
- Culturas : permanente, temporária
- Mangue. Salina
- Arrozal : terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa : alvenaria e terra
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1983
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NG NQ
−20° 18′ 01° 06′ 22″

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE − 8′ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:50000

1000m 0 1000 2000 3000m

Escala de Declividade

1° 3° 5° 10°25'45" 20°
2° 4° 10° 30°38"

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL : 20 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5a. CURVA DE NÍVEL

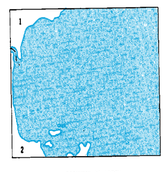
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL : IMBITUBA – S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL : CÓRREGO ALEGRE - MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM, "EQUADOR E MERIDIANO 39° W.GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO		
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número de quadrículo ; esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo : 665 000		
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO : IGREJA		
1 – Localiza-se a linha VERTICAL de quadrículo situada imediatamente à ESQUERDA de ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo de quadrículo) entre a linha mencionada e o ponto, e divide-se por 2 :	94	
2 – Localiza-se a linha HORIZONTAL de quadrículo situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo de quadrículo) entre a linha mencionada e o ponto, e divide-se por 2 :	06	82 01
EXEMPLO de referência :		946 821

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1 – CASIMIRO DE ABREU
2 – CABO FRIO

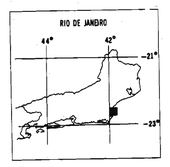
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

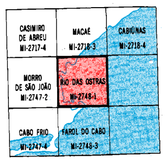
EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	AST-10/USAF	1965
Apoio de Campo		1975
Restituição	IBGE	1982
Desenho		1983
Impressão		1983

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



RIO DAS OSTRAS, RJ